



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal –  
SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento  
Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia  
31/10/2017

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE PRESERVAÇÃO  
E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL –  
CCPPTM/DF**

1 Às dezenove horas do trigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano dois mil e dezessete, no  
2 Auditório do Conselho de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF, foi aberta a 14ª  
3 Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano  
4 do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário Adjunto de Estado da Segeth, Luiz Otavio Alves  
5 Rodrigues, que neste ato substitui o Secretário da Segeth e Presidente do CCPPTM, Thiago Teixeira  
6 de Andrade e contando com a presença do Subsecretário de Política e Planejamento Urbano da  
7 SUPLAN/SEGETH, Vicente Correia Lima Neto. A lista de presença encontra-se anexa ao final desta  
8 Ata. A pauta segue transcrita: 1. Ordem do Dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do  
9 *quorum*; 1.3. Informes do Presidente; 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata  
10 da 13ª Reunião Ordinária realizada no dia 25/07/2017; 1.6. Apresentação da Metodologia das etapas  
11 preparatórias da 6ª Conferência Distrital das Cidades. 2. Assuntos Gerais. 3. Encerramento. Passou ao  
12 Item 1. Ordem do Dia: 1.1. Abertura dos trabalhos: O Secretário Adjunto de Estado da Segeth, Senhor  
13 Luiz Otavio Alves Rodrigues deu início à reunião saudando os demais membros. Com inversão de  
14 pauta, prosseguiu ao Item 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 13ª Reunião Ordinária realizada no  
15 dia 25/07/2017: Sem alterações, foi aprovada por unanimidade. Deu segmento ao Item 1.6.  
16 Apresentação da Metodologia das etapas preparatórias da 6ª Conferência Distrital das Cidades:  
17 Sintetizou que a intenção da reunião é apresentar a metodologia dos preparativos para a 6ª Conferência  
18 Distrital de Cidades, que deverá acontecer no próximo ano, e trazer eventuais contribuições do  
19 Plenário, para que na próxima reunião do CCPPTM/DF possam fazer uma consolidação e uma nova  
20 apresentação, já com as contribuições eventuais que forem feitas. Passou a palavra ao Subsecretário  
21 Vicente Correia Lima Neto, que coordena o grupo que está à frente dos preparativos. O  
22 Subsecretário esclareceu que a apresentação é basicamente um informe e uma espécie de prestação de  
23 contas ao Conselho Consultivo, o CCPPTM/DF, uma vez que boa parte dos participantes da Comissão  
24 preparatória foi indicada pelo Conselho. Comunicou que a Conferência Nacional tem o tema da  
25 função social da cidade e da propriedade, retomando os aspectos fundamentais que construíram o  
26 Estatuto das Cidades e da Política Urbanas, com o lema: cidades inclusivas, participativas e  
27 socialmente justas. Informou que são quatro comissões, cada uma com um objetivo específico:  
28 infraestrutura e logística, mobilização e articulação, sistematização e metodologia, e instância recursal



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

29 de validação. Acrescentou que realizaram o Decreto 37.337, que convocou a 6ª Conferência, e  
30 somente em 2017 foi instituída por meio da Portaria 68. A Comissão Preparatória, que observa a  
31 proporcionalidade prevista no Regimento da 6ª Conferência Nacional com a participação do Poder  
32 Público do Distrito Federal, com 42%; 26% dos movimentos populares; 9%, aproximadamente; 10%  
33 trabalhadores representados por suas entidades sindicais; 9, também aproximadamente; 10% de  
34 empresários relacionados a produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano; 7% de entidades  
35 formados por entidades profissionais acadêmicos de pesquisa; e 4% composto por Organizações Não  
36 Governamentais. Explanou que dentre as atribuições da Comissão está a elaboração do regimento e  
37 propor o regulamento para o fechamento das etapas preparatória. Comunicou que houve trabalhos  
38 relativos à Comissão Preparatória, onde foram realizadas quatro Reuniões Ordinárias, começando pela  
39 sua instalação em 06 de junho, realizando a primeira Reunião Ordinária no dia 10/08/2017; a segunda  
40 Reunião em 04/09/2017; a terceira Reunião em 28/09/2017. Informou que a última reunião ordinária  
41 foi feita na semana anterior, onde apresentaram a metodologia, que é o produto que será discutido e  
42 apresentado no CCPPTM/DF. Quanto à subcomissão de metodologia e sistematização, inteirou que  
43 foram realizadas três reuniões para discutir a metodologia no processo de construção conjunta. Com  
44 relação à instância do CCPPTM/DF, que é tida como um meio de validação e para informar a  
45 sociedade sobre como está sendo pensada a comissão preparatória. Sintetizou que a apresentação será  
46 em torno de mostrar como se deu o processo de construção, o caminho percorrido, e comn estão  
47 pensando as reuniões preparatórias, bem como receber contribuições do Conselho Consultivo, e  
48 apresentar a versão final da Conferência na última reunião do ano. Demonstrou alguns considerandos  
49 que nortearam a construção da metodologia, sendo o primeiro deles que a cidade é um bem comum,  
50 ou seja, que pertence ao conjunto da sua população, que é um produto de esforços de todos e deve  
51 oferecer qualidade de vida, igualmente oportunidades para redução da pobreza e para promoção da  
52 inclusão social, e uma nova agenda urbana em referência a Declaração de Quito sobre cidades e  
53 assentamentos humanos sustentáveis. Quanto ao método de participação para a Conferência Distrital,  
54 informou que parte de um processo institucionalizado, onde o executivo concede o suporte, porém, se  
55 trata de uma construção coletiva. Comunicou que na última reunião da Comissão Ordinária surgiu a  
56 Conferência Livre, que neste caso seria realizada pela sociedade, segundo uma regulamentação  
57 prevista pela Comissão preparatória para receber demandas da sociedade. Explicou que há o rito  
58 da Conferência Local e da Conferência Distrital, e uma Conferência acontecendo em paralelo,  
59 trazendo contribuições, e principalmente mobilizando a população para participar da Conferência  
60 Distrital e das Conferências Locais. Expressou que pensaram todo o processo de construção e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

61 participação em duas fases, uma fase que trata dos indivíduos e de suas peculiaridades, e no conjunto  
62 de discussão surge uma proposta de cada grupo, e uma segunda fase que são as faces das cidades, que  
63 trata de uma face temática onde se observa, por exemplo, a questão da habitação, da inclusão  
64 produtiva, do meio ambiente, e elaborando um conjunto de propostas para chegar na Plenária.  
65 Esclareceu que nessa primeira fase, em termos de grupos de indivíduos, começaram com cinco,  
66 partindo para sete, e fecharam em nove grupos, sendo eles: a juventude e a cidade, o idoso e a cidade,  
67 grupo étnicos raciais e a cidade, o trabalhador e a cidade, identidade de gênero, diversidade sexual e a  
68 cidade, a mulher e a cidade, pedestres ciclistas e a cidade, pessoas com deficiência e a cidade, o  
69 trabalhador rural e a cidade, que é uma tentativa de agregar e construir uma discussão em cima de tais  
70 questões, acrescentou que por cada grupo de UPT haveria uma proposta que resulte na visão do grupo,  
71 na resolução dos seus problemas e dos conflitos para serem debatidos na Conferência Distrital.  
72 Relatou que a segunda fase trata das faces das cidades, onde é estabelecido em três grandes temas, o  
73 primeiro a participação em cessão e direito a cidade, onde seriam discutidos os temas relativos à  
74 participação comunitária, transparência na gestão urbana, controle social, movimentos sociais, e a  
75 maneira como eles interagem na agenda, grupos de trabalho voluntários nos espaços públicos e  
76 políticas afirmativas. O segundo grande tema abarca aspectos relativos a política setorial urbana,  
77 tratando da moradia digna, a proteção do território e a sustentabilidade ambiental, o espaço público  
78 qualificado, acesso à cultura, esporte e lazer, mobilidade e acessibilidade, infraestrutura urbana e a  
79 regularização fundiária. Portando, todo o conjunto de temas seria tratado em uma grande sala sobre  
80 ocupação da cidade, e a dinâmica econômica e social na cidade, onde seria tratada questão do emprego  
81 e trabalho, informalidade, saúde e assistência familiar, educação e transformação, rede de amparo  
82 social e enfrentamento da violência. Portanto, na construção do relato haverá um olhar do indivíduo e  
83 do coletivo sobre a UPT e sobre o território do Distrito Federal como um todo e como abordá-los,  
84 nesse conjunto seriam elaborados de cinco a seis propostas por grupo, e essas propostas seriam  
85 debatidas na Plenária da Conferência local da unidade de planejamento territorial, e na Plenária da  
86 UPT seriam 18 temas que seriam debatidos e escolhidos em conjunto para ser levado à Plenária  
87 Distrital. Com uma estimativa de 70 propostas, considerando sete reuniões locais, e das 70 propostas,  
88 além das 49, que saem da distribuição dos grupos de indivíduos, que seriam levados para a  
89 Conferência Distrital, e a partir da Conferência Distrital a plenária debate, discute e escolhe os temas  
90 que consideram relevantes. Enfatizou que será feito um processo de sistematização das reuniões  
91 locais, que seria feito pela comissão preparatória, e um tempo após a Conferência Distrital para a  
92 Comissão preparatória finalizar o relatório a ser encaminhado à Conferência Nacional. Informou que a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

93 grande novidade da última comissão preparatória foi a elaboração das Conferências Livres, que são  
94 propostas pela sociedade, que podem ser por recorte espacial, por exemplo, região administrativa, ou  
95 temático, como o exemplo dos grupos tradicionais. Enfatizou um indicativo da Conferência Distrital,  
96 que segundo ele é uma grande contribuição do processo, o fato de ser feito de baixo para cima, através  
97 da construção coletiva, e, portanto, a Conferência Distrital é basicamente uma escolha das propostas  
98 que vão ser enviadas. Informou que há a eleição dos 41 delegados para a 6ª Conferência Nacional, a  
99 eleição de quatro representantes para o Conselho Gestor do Fundo Distrital de Habitação de Interesse  
100 Social – FUNDHIS, e a eleição de dois representantes para integrar o Conselho de Administração da  
101 CODHAB. Enfatizou que o que for discutido na comissão preparatória será levado para deliberação e  
102 para receber contribuições no Conselho, e que também há um plano de comunicação, com três níveis  
103 em cooperação com a Assessoria de Comunicação do Governo, onde estarão sendo produzidos  
104 conteúdos, e com articulação por meio de comunicação e intervenção na rede de comunicação local,  
105 exatamente para dar a abrangência e capilaridade às conferências locais, bem como a criação de um  
106 *hotsite* com o intuito de dar publicidade ao processo, que está em elaboração pela Unidade de  
107 Tecnologia da Secretaria, e que brevemente estará disponível, inclusive com todos os relatos do que  
108 aconteceu e do que está por vir. Finalizando sua apresentação, destacou que a discussão está sendo  
109 feita em nome da comissão, que está sendo ativa, promovendo Reuniões Ordinárias, e que por escolha  
110 própria não estão ocorrendo no ambiente do Governo e, sim, recepcionada pela Faculdade de  
111 Arquitetura e Urbanismo – FAU - ou no Instituto de Arquitetos do Brasil do Distrito Federal –  
112 IAB/DF, para desvincular a imagem de um processo construído pelo Estado para o Estado, e sim,  
113 enfatizar que é um processo construído pela sociedade para criar um legado, e para que o Estado  
114 assuma como relevante na construção da sua política urbana local. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio**  
115 **Alves Rodrigues** agradeceu pela apresentação. Destacou que tudo que foi exposto está sujeito a  
116 debates, propostas e novas sugestões, o que segundo ele será extremamente importante no processo de  
117 construção da Conferência, na medida em que o CCPPTM/DF é um pleno de maioria, onde dois terços  
118 são advindos da Sociedade Civil. Questionou ao procedimento em relação às Conferências Livres, que  
119 no seu entendimento seriam prévias às Conferências das UPT's, exatamente para trazer insumos para  
120 as reuniões nas unidades de planejamento, portanto, não seriam paralelas, que levariam os temas para  
121 reuniões de UPT. Questionou também quanto os nove grupos e as três faces da cidade, dos aspectos  
122 que relataram de ocupação, participação e aspectos econômicos, se estão pensando em alguma forma  
123 de criar uma matriz no sentido de um determinado grupo de indivíduos. O Subsecretário **Vicente**  
124 **Correia Lima Neto** esclareceu que a Conferência Livre surgiu da experiência das Conferências



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

125 Locais, com a participação de representantes da rede, e boa parte da sistematização e da coordenação  
126 do processo de Conferências Livres ficaria a cargo da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Destacou  
127 que deve haver um olhar de sair do individual e partir para o coletivo e de entender como o grupo  
128 interage. Informou que irão tentar fazer isso na construção da metodologia, recebendo as  
129 contribuições, e como o mediador e o relator colherão as informações, irão incorporar na metodologia  
130 de trabalho. O Senhor **Flávio Brébis**, SEDESTMIDH, fez sugestões quanto a linguagem na produção  
131 de orientações e documentos, que se utilizem da linguagem inclusiva, sugerindo pessoas idosas e a  
132 cidade no número 4, trabalhador e trabalhadora e a cidade, e no grupo 9 trabalhador e trabalhadora  
133 rural e a cidade. Quanto ao grupo 5, que está “identidade de gênero e diversidade sexual e a cidade”,  
134 sugeriu que seja colocada a sigla “LGBT e a cidade”. O Representante **Benny Schvarsberg**, UnB,  
135 parabenizou o esforço de produção da metodologia. Destacou o objetivo principal da Conferência, que  
136 é contribuir com a elaboração da política urbana em duas escalas, em dois níveis, o local e o nacional,  
137 portanto, o primeiro nível de contribuição da Conferência é para política urbana do Brasil, e o segundo  
138 nível da Conferência é contribuir para a formulação de uma política urbana do Distrito Federal, ou  
139 seja, dar subsídio para essas duas políticas urbanas. Colocou que a Conferência é mais consistente  
140 quanto mais ela for representativa da diversidade dos segmentos sociais e dos vários territórios que  
141 tem na cidade de Brasília, onde segundo ele, há um alto nível de desigualdade, e sua preocupação é  
142 quanto a conseguirem mobilizar e estimular para a Conferência a diversidade dos segmentos sociais e  
143 a diversidade dos territórios. Enfatizou que a metodologia empregada está muito complexa para o  
144 cidadão comum, e que podem fazer um esforço de tentar simplifica-la. Sugeriu que os temas, por mais  
145 que estejam agrupados em três grupos, que sirvam como uma espécie de cardápio para cada grupo, ou  
146 seja, que não seja obrigatório cada grupo discutir todos. Destacou que o fundamental é que o grupo  
147 construa propostas. O terceiro ponto é sobre as perguntas, com ênfase para a pergunta “a cidade é uma  
148 só?”, que em sua visão é provocativa e interessante, pois permite elaborar um pouco todas os nove  
149 segmentos, que podem perfeitamente discutir se a cidade é uma só, ou se são muitas. Quanto à  
150 pergunta “você se reconhece na cidade?”, destacou ser muito complexa, por implicar diversas  
151 interpretações. Sugeriu algo como a cidade te pertence? a cidade é sua? Sugeriu também que no tema  
152 onde está escrito no grupo temático: “moradia digna”, tenha juntamente: “moradia digna e acesso a  
153 terra urbanizada”, “ou acesso a terra”. E por último, apontou a diversidade, a riqueza de entidades  
154 organizadas no Distrito Federal. Questionou como estimular os grupos organizados da cidade a  
155 elaborar e trazer propostas para Conferência. Aos grupos organizados, dirigiu uma provocação para  
156 que as entidades, ONG’s, ou grupos organizados prepararem propostas dentro dos temas a serem



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

157 encaminhadas à Conferência. Enalteceu a ideia da Conferência Livre, com o cuidado de integrar o  
158 debate da Conferência Livre na Conferência das Cidades, inclusive para que as propostas também  
159 tenham presença garantida no relatório nas proposições. Quanto à questão do método complexo, o  
160 Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** destacou que foi o caminho que a Comissão Preparatória  
161 seguiu à medida que incorporaram as duas dimensões, e que a maneira como a informação chegará e  
162 será discutida na Conferência é o grande desafio, ou seja, trazer algo complexo tornando inteligível  
163 para a população de uma maneira bastante franca e com um linguajar mais inteligível. Destacou que o  
164 grande objetivo é se enxergar na cidade, se pertencer e chegar a uma análise crítica do que é  
165 necessário mudar para melhorar a sua condição como indivíduo. Explicou que estão a disposição para  
166 orientar, e que essa orientação tem que ser de alguém qualificado, portanto, a Comissão Preparatória e  
167 da Secretaria estão muito mais em uma função de relatoria, estão ouvindo e recebendo contribuições,  
168 do que coordenando o tema. A Representante **Carolina Baima Cavalcanti**, IAB/DF, registrou que  
169 sobre a questão da LGBT concorda com a questão de deixar bem claro no nome. Em relação à  
170 metodologia dos grupos da tarde, explanou que poderiam incluir um outro grupo para completar os  
171 dez, que é a população de situação de rua. Sobre a metodologia, concordou com o Representante  
172 **Benny Schvarsberg**, de que deva ser opcional, e que deve haver um pouco mais de foco no que se  
173 quer discutir e qual é o tema exato da Conferência e quais são os temas estratégicos para os próximos  
174 três à quatro anos, que se trata de um ciclo de conferência. Sugeriu elaborar textos orientativos que  
175 expliquem para as pessoas o que é cada uma das salas e com um pouco mais de direcionamento da  
176 discussão. Apontou várias questões que veem exatamente da inserção da Conferência Livre como  
177 etapa, e que é uma dinâmica que pode acontecer vinda da própria sociedade. Destacou o fato de não  
178 ter uma composição preestabelecida no regulamento, o que pode ocasionar confusão. Enfatizou a  
179 necessidade de respeitar a diversidade dos segmentos em cada unidade de planejamento. Questionou  
180 se as regionais vão eleger Conselheiros para os Fundos e para o Conselho Administrativo da  
181 CODHAB, ou se isso será apenas na Distrital. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** informou  
182 que quanto a Conferência Livre, a Senhora Tatiana da Fiocruz propôs a questão do Regulamento, de  
183 forma que coadune com a Conferência Livre e não esvazie a Conferência Local e a Conferência  
184 Distrital. Com a necessidade da orientação, e se conseguem inseri-la com uma proposta para ser  
185 debatida no grupo específico, e com a proposta de trabalhar em conjunto com as demais. O segundo  
186 ponto, quanto a uma proposta mais geral, explanou que inseriram a discussão na temática, porém, que  
187 é uma maneira de não esvaziar, e que não pode se constituir como uma forma de burlar o processo de  
188 participação da Conferência Local. Explicou que uma maneira de tentar regulamentar é através de uma



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

189 regulamentação que deixe livre a questão da organização, sem estabelecer um recorte espacial, um  
190 recorte temático, mas deixando claro com o rito. Quanto à questão da inclusão da população de rua  
191 disse haver concordância, enfatizou que a questão dos temas é o dilema, se deixam que o tema emerja  
192 ou surja da discussão, ou se dão o direcionamento. Informou que há uma orientação do macro, porém,  
193 o que sair da discussão deve ser considerado relevante, e esse é o motivo de desvincular da cartilha  
194 original do Conselho Nacional. O Representante **Leonardo Mundim**, OAB/DF, parabenizou ao  
195 Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues, o Subsecretário Vicente Lima Correia Neto e a  
196 equipe da Segeth, que auxilia direta ou indiretamente para que a Conferência das Cidades ocorra.  
197 Manifestou apoio também as colocações do Senhor Flávio Brébis, especialmente nos pontos de  
198 inclusão do termo LGBT no item 5 da programação, e o no tocante a linguagem mais inclusiva  
199 masculino e feminino. Trouxe a matéria sobre a questão de que seja reservado um percentual de 30%  
200 mínimo para eleição de delegadas mulheres, e caso não se consiga alcançar esses 30% com as  
201 candidatas presentes, as vagas remanescente seriam destinadas a concorrentes em geral. Sugerindo que  
202 se for interessante ao pleno submeta a matéria à votação do Conselho, se colocando como proponente  
203 para que seja procedido. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** informou que a proposta estará  
204 contemplada no regulamento da Conferência Distrital, e destacou que não apenas as mulheres, e sim  
205 todos busquem a representatividade real da sociedade. Destacou a proposta do Representante **Benny**  
206 **Schvarsberg**, de fazer uma distribuição demográfica dos grupos por unidade de planejamento para  
207 encontrar a proporcionalidade das representações que vão sair da discussão local. O Senhor **Rogério**  
208 **Soares de Araújo**, Representante dos Moradores de Rua, enfatizou que a população de rua em  
209 Brasília é muito grande, e é um problema da sociedade. Com o trabalho que fazem informou que  
210 conseguiram retirar mais de 70 moradores de rua, e que no Setor Comercial Sul estão retirando 30  
211 pessoas que estão doentes, e dando moradia dentro de um ano, com auxílio de uma oficina e terapias.  
212 Solicitou que colocassem o tema da população de rua na programação, pois ressaltou que é um tema  
213 que precisa ser debatido na sociedade inteira, e é um tema que precisa ser trabalhado, e destacou que  
214 conseguem trabalhar com a população de rua através da cultura, que é a Revista Traço. O Secretário  
215 Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** respondeu que a reivindicação já está atendida e o vai se fazer  
216 representar, solicitou que a ASCOL/SEGETH entrasse em contato com os Representantes dos  
217 Segmentos para sempre convidá-los para as reuniões do CCPPTM/DF. O Subsecretário **Vicente**  
218 **Correia Lima Neto** informou que no dia 28/11/2017, a Secretaria em conjunto com o IAB/DF, estará  
219 organizando o Seminário de Habitação no Conjunto Urbano de Brasília, pensando a Habitação e as  
220 demandas específicas dos grupos que moram na região central que não têm moradia. A Senhora



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

221 **Kyara Zaruty da Silva**, Representante da Comunidade LGBT, informou que faz parte da  
222 coordenação da primeira casa LGBT de acolhimento no Distrito Federal, chamada a Casa Rosa,  
223 destacou que há um número muito grande de pessoas vulneráveis, que não estão na rua, pois há um  
224 apoio de amigos ou de outras pessoas, porém, que não é algo assegurado, o que entraria juntamente  
225 com a população de moradores de rua, informou que se houvesse um local que desse uma estrutura  
226 melhor, eles não estariam na rua. Sugeriu inserir as pessoas LGBT vulneráveis no grupo de moradores  
227 de rua. A Senhora **Geralda Lopes de Resende**, CDM-DF, informou que eles têm uma experiência  
228 bem próxima em relação às Conferências, e que participaram da elaboração desde o início de toda a  
229 documentação. Enfatizou que a Conferência Livre é muito importante, pois é o espaço para as pessoas  
230 debaterem sobre os problemas das cidades, e, como representante das mulheres defendeu a questão das  
231 cotas, enfatizando que é o mínimo a ser feito, uma vez que as mulheres são maioria no DF.  
232 Acrescentou que não podem colocar diversidade incluindo todas as diversidades, pois há diversidade  
233 em tudo. Em relação à metodologia, sugeriu que fossem feito com os dez grupos, que estão  
234 abrangendo todos os demais temas. Informou que as mulheres também têm assentos no nosso  
235 Conselho e têm espaço garantido em todas as Conferências. E no caso da Conferência, com os dez  
236 grupos, fossem feito eixos, por exemplo, o eixo A; eixo B; eixo C; com um texto orientador, sendo um  
237 texto sucinto, e com o exemplo do que foi feito no dia da apresentação, em que cada pessoa falava e  
238 discutia o texto com essas orientações e os temas dispostos, pois como trabalham com pessoas de  
239 todos os níveis culturais, há pessoas que não entendem a linguagem. Acrescentou que não terão uma  
240 participação mínima, e que cabe a mobilização fazer o chamado, esclareceu que a população tem  
241 interesse em discutir os problemas da cidade. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** explicou  
242 que uma das discussões que surgiu na construção da metodologia é se deixariam a discussão temática  
243 gerando propostas em cima dos três temas para cada grupo. Enfatizou que o olhar do grupo é relevante  
244 na construção de uma política, porém, o grupo como sociedade tem que dialogar, sendo esse o motivo  
245 das propostas dos três temas que vão ser escolhidos para Conferência Nacional. Sugeriu como melhor  
246 encaminhamento que cada grupo gere uma proposta, e que, a proposta do grupo daquela UPT, é que  
247 irá direto para a Conferência Distrital, e depois irão ter que discutir como ela permanece. Indicou que  
248 é não deixar a posição do grupo ser um reflexo da posição da sociedade como um todo, portanto, o  
249 grupo se faz representar no coletivo e o seu tema entra conjuntamente, e colocou que por esse motivo  
250 a representação na Conferência Distrital tem que ser um reflexo da participação local e têm que  
251 garantir que isso aconteça, que não se disperse. Lembrou que as propostas permanecem no registro e  
252 permanecem como legado, e que possivelmente ela não tenha força suficiente para gerar uma proposta





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

253 da Conferência Distrital para ser encaminhada para a Conferência Nacional, porém, fica como  
254 proposta de política local. Reafirmou que todo o registro será mantido, todo o processo das  
255 conferências locais e das conferências livres permanecerá como ideia e um registro do processo. A  
256 Senhora **Geralda Lopes de Resende** expôs que se há uma Conferência Livre e as propostas não são  
257 incorporadas para a Conferência Nacional ocorre uma desmobilização. Destacou que pode ser uma  
258 questão de metodologia, porém, deve-se respeitar a produção e a construção de uma conferência. O  
259 Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** esclareceu que toda construção é via Plenária. O Secretário  
260 Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** complementou que as propostas são votadas na Plenária, e  
261 nem todas as propostas são vencedoras. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** acrescentou que  
262 se trata de um processo de construção, e que não consegue garantir que um determinado grupo consiga  
263 ter sua proposta aprovada, e o intuito é garantir minimamente que o olhar do indivíduo não se perca. A  
264 Senhora **Rita de Cássia**, FNL, parabenizou pela organização e agradeceu ao convite. Concordeu e  
265 enfatizou a proposta do LGBT no item 5. Informou que é dirigente nacional da Frente Nacional de  
266 -- Luta Campo e Cidade, movimento de luta por terra, pela reforma agrária e reforma urbana. Explanou  
267 que os trabalhadores rurais e movimentos sociais não se veem representados no item 9. Propôs o  
268 acréscimo de um item 10, inserindo os agricultores familiares assentados da reforma agrária e cidade,  
269 ou acrescentar no item 9. Sugeriu colocar no item 11, agricultores familiares e assentados da reforma  
270 agrária e cidades, destacou que não há presença de muitos movimentos sociais participando nos  
271 espaços de discussão, talvez por falta de divulgação ou de interesse, e que se sente na obrigação de  
272 fazer tal proposição em nome do seu movimento. O Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto**  
273 esclareceu que o foco é basicamente o trabalho e a relação do urbano e o rural, e quando falam sobre  
274 agricultura familiar, enfatizou que acreditam na importância que a agricultura familiar tem na garantia,  
275 por exemplo, da produção urbana, e que boa parte da subsistência só existe em função da agricultura  
276 familiar. O objetivo é incorporar a demanda em uma forma de redação, pois o objetivo não é o  
277 trabalhador formal de carteira assinada, trabalhando em uma rede de agropecuária ou uma  
278 agroindústria, e sim nos moradores e trabalhadores rurais. A Senhora **Rita de Cássia** discordou por  
279 completo da fala do Subsecretário **Vicente Correia de Lima Neto**, uma vez que, por estarem na base  
280 entendem que o trabalhador tem todas as garantias, e quando comparece a um debate não precisa  
281 discutir a política da Secretaria de Agricultura ou do INCRA, ou de algum Órgão que trata do campo,  
282 tem a certeza que no final do mês receberá o seu salário e que irá se aposentar pelo Sindicato do  
283 Trabalhador Rural. Explanou que o agricultor familiar que é composto por família, se ele não produzir  
284 não terá quem o represente e não terá o seu salário no fim do mês, e, portanto, não se vem

9



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

285 contemplado na proposta. Reforçou a proposta de ou acrescentar o item 11 ou agregar ao item 10.  
286 Informou que compareceriam em peso para as Conferências Locais, pois há muitos temas a serem  
287 debatidos, destacou que o investimento em agricultura familiar no Distrito Federal é um dos melhores  
288 do Brasil, porém, ainda não está adequado para aquilo que esperam do Governo ou dos próximos. O  
289 Representante **Ipaminona Rodrigues da Silva**, ASSINC/DF, informou que participou de todas as  
290 Conferências da Cidade e quando vão discutir na Conferência Nacional não veem a presença da base,  
291 ou seja, da associação que está á na periferia. Sugeriu que a Conferência Distrital seja feita em  
292 conjunto na base, fazendo plenárias em cada Região Administrativa, pois assim a população terá  
293 condições de participar. Sugeriu também que se faça uma projeção de crescimento populacional daqui  
294 até 2030, apontando o problema das calçadas na cidade. Destacou que devesse discutir a cidade para o  
295 futuro, o seu crescimento, e o tamanho da população que Brasília terá daqui até 2030, algo que  
296 reafirmou que a Conferência deve se preocupar. Sem fazer críticas à Conferência Livre, enfatizou que  
297 se for feito um trabalho detalhado e com espaço para todos participarem em cada cidade não será  
298 preciso uma conferência paralela, pois, ainda terá espaço para todos dentro da Conferência Oficial. O  
299 Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** esclareceu que a ideia da Conferência Livre é  
300 exatamente dentro da proposta feita pelo Representante **Ipaminona Rodrigues da Silva**, de levar os  
301 assuntos até as bases, e ir em cada núcleo e cada administração para ouvir o que as populações têm a  
302 dizer, e para estarem presentes, não apenas nas Conferências Livres, mas também na segunda etapa,  
303 que será as sete Conferências das UTP's. Destacou que a Conferência tem que ser uma só para todos, e  
304 que deve haver representatividade, mobilizando todo o pessoal, as entidades, professores, a população.  
305 Colocando todos em um local, e para cada dez representantes elege-se um delegado, incentivando as  
306 pessoas participarem. O Representante **Luiz Otavio Alves Rodrigues** garantiu que a  
307 representatividade chegará a todos os lugares. O Senhor **Antônio Vitor Gomes Leitão**, Representante  
308 de Pessoas com Deficiência, relembrou que em 2008, na Conferência de Direitos Humanos aprovaram  
309 uma proposta em nível nacional em que os Conselhos deixariam de ser paritários e teriam dois terços  
310 da Sociedade Civil e um terço do Governo, o que atualmente não se efetivou. Enfatizou que sem  
311 mobilidade não existe mobilização, e sem essa acessibilidade não existe inclusão, e no movimento  
312 social não existe liberdade sem responsabilidade, e de modo geral, não só apenas o Governo, mas  
313 também a sociedade civil, que a divisão de poderes implica em divisão de responsabilidades, portanto,  
314 todos têm que trabalhar nesse sentido. Dispondo sobre a questão de pessoas com deficiência,  
315 introduziu o Senhor **Messias Ramos Costa**, que representa a Federação Nacional de Educação de  
316 Surdos, que trouxe um intérprete para que pudesse tomar conhecimento do conteúdo do evento, e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

317 partindo da vulnerabilidade, que tem uma larga amplitude, e conforme a Convenção Internacional do  
318 Direito das Pessoas de Deficiências, e também em função da Lei Brasileira de Inclusão, essas pessoas  
319 também estão conclusas como deficientes mentais. Questionou se o Estado cresceu e se organizou ao  
320 ponto de atender esses direitos, e até que ponto a própria Sociedade Civil tem que contribuir para que  
321 esse Estado seja mais eficiente. Acrescentou que a Conferência também deve se preocupar com a  
322 questão de o que fazer para que as pessoas tenham condições de expressar através da vez e da voz que  
323 tem. Agradeceu pela oportunidade e se colocou à disposição para ajudar no que for possível. O  
324 Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** destacou que é uma proposta interessante, até para  
325 que o Comitê e a Coordenação estude a possibilidade de cotas. Complementou que assim como foi  
326 colocada a questão da proporção da participação das mulheres como delegada, uma vez que estão  
327 adotando o olhar mais diversificado para os segmentos dentro do perfil socioeconômico das regiões  
328 administrativas, portanto, se não houver algum segmento representado, se seria possível uma inserção  
329 por meio de cota. A Senhora **Luciana Jobim Navarro**, CAU/DF, destacou quanto a colocações feitas,  
330 como o sindicato prestará apoio a questão de renovar a linguagem, da questão de incluir a  
331 nomenclatura LGBT, da discussão da questão do morador de rua e da inclusão das mulheres como  
332 representantes da OAB. Questionou quanto ao item 4, com relação ao sindicato, se há uma questão de  
333 defesa dos trabalhadores, pois o trabalhador e a trabalhadora é um tema muito amplo que engloba  
334 milhares de grupos, portanto, quais seriam os grupos de trabalhadores representados de fato no item 4.  
335 Quanto a questão da metodologia, destacou que os temas estão extensivos demais e que seria  
336 necessário um foco, e ao mesmo tempo os temas pontuais já geram muitos debates. Destacou que a  
337 participação, inserção e direito, a ocupação da cidade e a dinâmica social já são norteadores do debate,  
338 e ao mesmo tempo pontuam como se fossem subtemas que de fato são extensivos e que carecem um  
339 foco e ao mesmo tempo limita a discussão. Sugeriu que seria mais interessante manter os três temas  
340 gerais como norteadores da discussão, uma vez que vários dos temas permeiam os três temas gerais. O  
341 Subsecretário **Vicente Correia Lima Neto** explicou que terá um trecho introdutório, mesmo quanto a  
342 questão da informação, e na introdução de cada grupo terá uma explicação e um texto geral explicando  
343 o contexto do tema em tal localidade, acrescentou que não aparecerão como tópicos de discussão, e  
344 sim para orientar sobre a dinâmica econômica, explicou que irão tratar sobre enfrentamento da  
345 violência, rede de amparo, a questão do emprego e trabalho, que entrará como uma questão muito  
346 forte da informalidade. Complementou que é um tema que tem várias implicações: espaciais, em  
347 mobilidade, da imobilidade em função da falta em subsidio ao transporte, e que todos são aspectos que  
348 seriam tratados neste tema, porém foi alterado, destacou que trabalho seria tratado mais no contexto da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

349 dinâmica social. A Senhora Luciana Jobim Navarro afirmou que os tópicos são apenas norteadores  
350 da questão, quanto a questão do cardápio de opções colocado, expôs que seria muito limitador, pois  
351 entra em um ponto que o Representante Benny Schvarsberg levantou acerca da questão da  
352 linguagem, de como apresentar isso para as pessoas para debaterem de inteligível. Enfatizou que deve  
353 haver realmente um texto introdutório que reúna os pontos de uma forma mais coesa, e que transite em  
354 todos os grupos, resolvendo tal questão. Quanto a questão de conteúdo destacou que precisa ser  
355 debatido, porém, a questão metodológica para ser apresentada na Conferência deve ser mais simples,  
356 dando uma leitura e um entendimento mais fácil para quem está debatendo. O Senhor, Ronaldo  
357 Firmino da Silva, Casa Civil, parabenizou a equipe que foi indicada para coordenar a Conferência das  
358 Cidades, de forma aberta, dinâmica e com possibilidade de discussão. Sugeriu discutir a possibilidade  
359 de o evento ser realizado à tarde, uma vez que há muitas pessoas da periferia, que há dificuldade de  
360 transporte. Informou que há um desânimo dos grupos com relação a Conferência, e um desinteresse da  
361 sociedade que diz respeito a participação, talvez por falta de credibilidade do que foi discutido e não  
362 foi encaminhado. Enfatizou que é preciso deixar bem claro que a função da Conferência não é discutir  
363 as demandas e as questões regionais, porém que é uma oportunidade de colherem um conjunto de  
364 situações que podem ajudar a construir as políticas públicas, não apenas deste Governo, mas dos  
365 próximos. Destacou que o sucesso da Conferência será principalmente por conta da discussão dos  
366 excluídos, uma vez que o Estado se abre para que os excluídos tenham a oportunidades de discutir as  
367 suas situações, e como eles podem discutir e debater e a ver a possibilidade de encaminhar políticas  
368 públicas em suas áreas. O Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues concordou, e  
369 complementou que acreditam muito nas discussões, e salientou que tudo que vem sendo feito na  
370 gestão é fruto de discussão intensa com a sociedade. O diferencial da proposta da Conferência é trazer  
371 a sociedade menos organizada ou menos incluída, para as discussões. O Subsecretário Vicente  
372 Correia Lima Neto esclareceu que o descrédito se dá em função das instituições, pois o Estado  
373 realizou a conferência, e as propostas não tiveram repercussão, uma vez que a sociedade não cobra o  
374 que foi discutido e proposto pela conferência. Enfatizou que é um processo de empoderamento, e que  
375 passa pela incorporação pela sociedade das propostas. Informou que estão pensando uma revisão e em  
376 paralelo construindo a Conferência Distrital, e que naturalmente a equipe é a mesma, e quem está  
377 pensando o Plano Diretor é a mesma equipe que está pensando a metodologia em conjunto com a  
378 comissão preparatória, e a intenção é integrar os dois instrumentos, toda leitura territorial, o  
379 diagnóstico sobre o problema, e um pouco da mudança do instrumento. Portanto, boa parte das  
380 construções pontuais do que está sendo discutindo na região territorial vão balizar a construção da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 31/10/2017

381 política territorial, que no caso é o objeto do Plano Diretor para a localidade. Antecipou uma discussão  
382 que tiveram na Secretaria, em que a equipe está pensando no Plano Diretor, e que haverá integração  
383 dos instrumentos, ou seja, o Plano Diretor irá aproveitar o processo de participação e construção da  
384 Conferência Distrital para colher informações para formulação do instrumento que está a cargo da  
385 Secretaria. Salientou que desejam que tudo que está sendo e que será discutido no âmbito da  
386 Conferência tenha um reflexo na formulação do instrumento, sendo mais uma oportunidade para criar  
387 condições ou incentivar a população a participar. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues**  
388 corroborou, e o propósito é usar o diálogo com a população para que se reverta nas políticas públicas.  
389 Destacou que a parte do Governo é abrir o espaço e a outra parte tem haver com a própria mobilização  
390 e o controle da população em relação a implementação das políticas, uma vez que as propostas são  
391 apenas o início da possibilidade de implementação das políticas. Item 2. Assuntos Gerais. Não houve  
392 assuntos nesse item. Item 3. Encerramento: Esgotada a pauta e não havendo mais assuntos a tratar, o  
393 Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves-Rodrigues encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de  
394 todos.

  
**LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES**  
Secretário-Adjunto  
SEGETH

